



CONSULTOR EDITORIAL



CARTILHA PARA AUTOAVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM COOPERATIVAS

Júlia Elisabete Barden

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Deivid Ilecki Forgiarini

Alexandre de Souza Garcia

Carlos Cândido da Silva Cyrne

Emanuel Malta Falcão Caloête



UNIVATES

CARTILHA PARA AUTOAVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM COOPERATIVAS

© Júlia Elisabete Barden, Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar,
Deivid Ilecki Forgiarini, Alexandre de Souza Garcia, Carlos Cândido
da Silva Cyrne, Emanuel Malta Falcão Caloête

EDIÇÃO Paulo Tedesco
REVISÃO Mariana Rocha
CAPA E DIAGRAMAÇÃO Ana Ribeiro

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada, reproduzida nem armazenada, por nenhum meio nem forma, sem a permissão da editora.

Canoas, 2025 -1ª edição
EdiConsultor Editorial
www.editoraconsultoreditorial.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C327 Cartilha para autoavaliação da sustentabilidade em cooperativas / Júlia Elisabete Barden ... [et al.]. - Canoas : Consultor Editorial, 2025.
32 p. : il. ; 21cm x 29,7cm.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-83481-05-4

1. Sustentabilidade. 2. Meio ambiente. 3. Tecnologia. 4. Metodologia. 5. Pesquisa. 6. Ética. 7. Ciência. 8. Gestão. 9. Saúde. I. Barden, Júlia Elisabete. II. Sindelar, Fernanda Cristina Wiebusch. III. Forgiarini, Deivid Ilecki. IV. Souza, Alexandre Garcia de. V. Cyrne, Carlos Cândido da Silva. VI. Caloête, Emanuel Malta Falcão. VII. Título

CDD: 028.5
CDU: 82-93

2024-4427

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Sustentabilidade 333
2. Sustentabilidade 634.41



CONSULTOR EDITORIAL



CONSULTOR EDITORIAL

CARTILHA PARA AUTOAVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM COOPERATIVAS

Júlia Elisabete Barden

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Deivid Ilecki Forgiarini

Alexandre de Souza Garcia

Carlos Cândido da Silva Cyrne

Emanuel Malta Falcão Caloête





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **6**

SUSTENTABILIDADE EM COOPERATIVAS **7**

AUTOAVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE **11**

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE **12**

INDICADORES, POR DIMENSÃO, E SUA RELAÇÃO
COM OS PRINCÍPIOS COOPERATIVOS **14**

INDICADORES, POR DIMENSÃO, E SUA RELAÇÃO
COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUS-
TENTÁVEL (ODS) **22**

CONSIDERAÇÕES FINAIS **30**

REFERÊNCIAS **31**



1

INTRODUÇÃO

As organizações cooperativas caracterizam-se por ser um modelo de negócio que visa contribuir com o desenvolvimento sustentável. A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece o papel das cooperativas para a promoção de um mundo mais justo e sustentável. Porém, existem poucas ferramentas disponíveis que possibilitem fazer esta avaliação: primeiro, porque é um tema complexo e é difícil medir estas contribuições, e segundo, a maioria dos modelos que existem são genéricos e aplicáveis a qualquer tipo de empresa.

As cooperativas são formadas por pessoas e organizações sociais, e regidas por princípios e valores que formam a

sua identidade. A Identidade Cooperativista reforça o senso de pertencimento dos membros, incentivando o envolvimento ativo nas decisões e ações da cooperativa.

Diante deste contexto, esta cartilha apresenta um conjunto de indicadores para a autoavaliação da sustentabilidade em cooperativas, elaborado com base nos princípios e valores cooperativos. A realização deste auto-diagnóstico leva em consideração os impactos das atividades da cooperativa em relação às seguintes dimensões: institucional, social, econômica e ambiental.

Por meio da autoavaliação, as cooperativas poderão





avaliar as suas ações e projetos na perspectiva da sustentabilidade, tendo presente a Identidade Cooperativista. Os resultados poderão auxiliar no seu planejamento e no desenvolvimento de novos projetos, bem como na identificação de suas contribuições para o alcance dos Objetivos do Desenvolvi-

mento Sustentável (ODS), inseridos na Agenda 2030 da ONU. Além disso, as cooperativas poderão refletir sobre as ações e projetos que contribuam para o alcance de condições mais sustentáveis, considerando as particularidades do modelo cooperativo e sobretudo atendendo seus princípios e valores.

2

SUSTENTABILIDADE EM COOPERATIVAS

Desde o século XIX, o funcionamento das cooperativas é orientado por princípios e valores que refletem a essência do cooperativismo, por isso são reconhecidas como organizações capazes de promover o desenvolvimento sustentável.

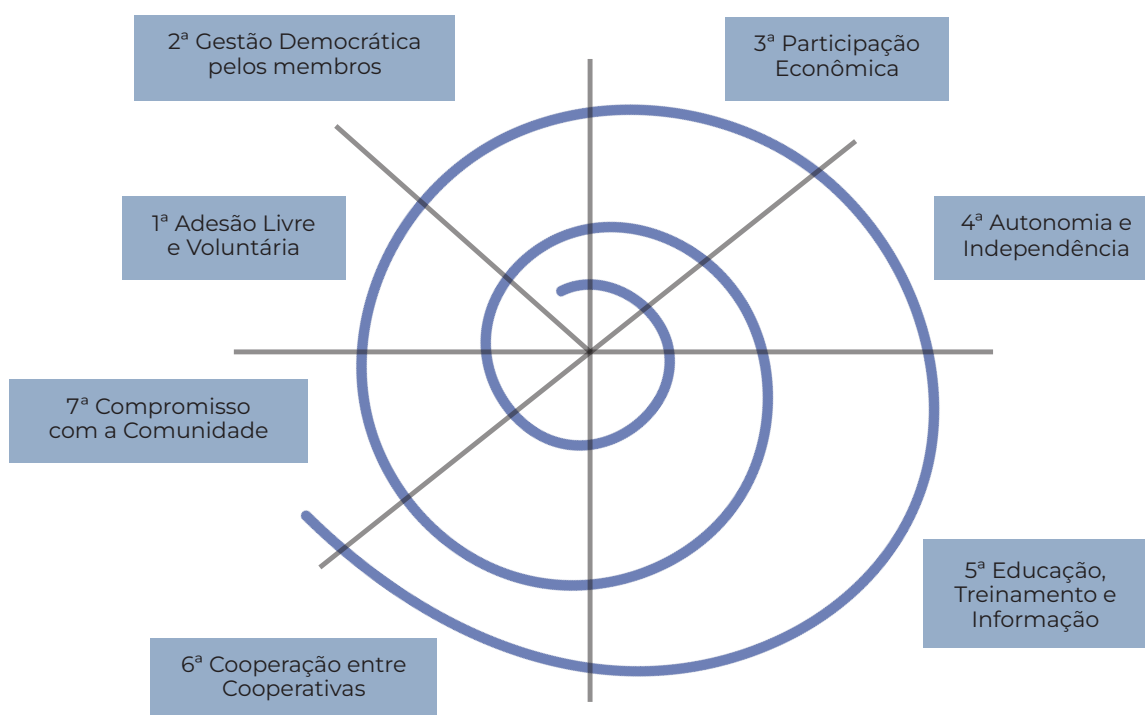
Na Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) em 1995, os princípios foram revisados e formalizados, resultando nos sete atuais: 1) adesão consciente e voluntária; 2) gestão democrática; 3) participação econômica; 4) autono-

mia e independência; 5) educação, treinamento e informação; 6) cooperação entre cooperativas, e 7) compromisso com a comunidade (Figura 1).

Além disso, a assembleia destacou valores, como solidariedade, liberdade, democracia, equidade, igualdade, respon-

sabilidade, honestidade, transparência e consciência socioambiental, que, embora não formalizados como os princípios, compõem a Declaração de Identidade Cooperativista, garantindo a continuidade e adaptação do cooperativismo ao contexto atual.

FIGURA 1 - PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO



Fonte: elaborada pelos autores.

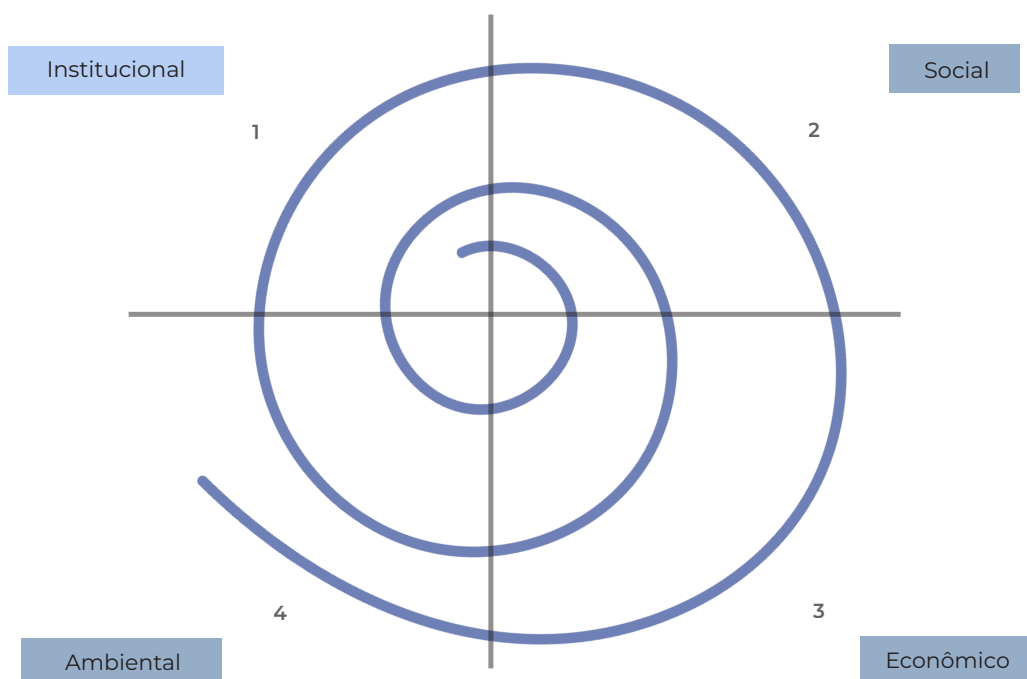




Para que as cooperativas conheçam seus impactos, faz-se necessária sua mensuração e, para tal, requer-se a implementação de indicadores que possam auxiliar na autoavaliação com vista à promoção da sustentabilidade. A sustentabilidade para as cooperativas é compreendida em quatro dimensões (Figura 2):

institucional, social, econômico e ambiental, que são interdependentes, integradas e indivisíveis e precisam ser trabalhadas simultaneamente e com idêntica intensidade. Por outro lado, a Identidade Cooperativista só se concretiza quando os sete princípios cooperativistas são aplicados nas quatro dimensões.

FIGURA 2 - DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE PARA COOPERATIVAS



Fonte: elaborada pelos autores.

A Identidade Cooperativista está profundamente vinculada à sustentabilidade, pois ambas se fortalecem mutuamente. Quando bem compreendida e aplicada, a Identidade Cooperativista contribui para a melhoria da qualidade de vida no território.

Caso uma cooperativa não promova ações sustentáveis, ela compromete sua essência, uma vez que sua identidade está orientada à elevação da qualidade de vida dos cooperados. Dessa forma, há uma correlação direta e sólida entre Identidade Cooperativista e Sustentabilidade.

As iniciativas da cooperativa que visam o bem-estar dos cooperados valorizam e reforçam sua identidade, criando

um ciclo contínuo de retroalimentação. Assim, ao consolidar sua identidade cooperativista, a cooperativa contribui diretamente para a sustentabilidade no território. Este processo depende da integração das quatro dimensões da sustentabilidade (institucional, social, econômica e ambiental) com os sete princípios cooperativistas, trabalhados de forma simultânea.

Portanto, a interação entre Identidade Cooperativista e Sustentabilidade opera como um ciclo orgânico e contínuo, no qual ambas se alternam e se fortalecem, culminando na sustentabilidade do território, que constitui o objetivo primordial das cooperativas.





» 3

AUTOAVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

A autoavaliação é uma ferramenta estratégica que permite as cooperativas realizarem um diagnóstico do estágio em que se encontram, facilitando o acompanhamento e o monitoramento de suas diversas ações. O autodiagnóstico de sustentabilidade conecta-se diretamente às práticas implementadas pelas cooperativas, considerando as dimensões institucional, social, econômica e ambiental. Além disso, a autoavaliação também serve como um instrumento de gestão, fornecendo subsí-

dios para orientar decisões e priorizar ações que promovam o desenvolvimento sustentável e fortaleçam a consolidação das cooperativas, sempre alinhadas aos seus princípios e valores fundamentais.

Por meio do autodiagnóstico, as cooperativas obtêm informações para refletirem sobre suas ações e projetos e, ao mesmo tempo, elementos que contribuem para o planejamento e o desenvolvimento de novos projetos que as aproximem ainda

mais da sustentabilidade à luz dos princípios cooperativistas.

Recomenda-se que as cooperativas realizem o autodiagnóstico anualmente, oportunizando o acompanhamento das ações desenvolvidas e a identificação do estágio em que se encontram em cada uma das

dimensões analisadas (institucional, social, econômica e ambiental). A partir destes resultados, é possível desenvolver planos de ação visando a busca de melhorias e, consequentemente, uma atuação mais sustentável da cooperativa.

4

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

 Os indicadores propostos nesta cartilha foram elaborados com base nos princípios cooperativos e, também, na Agenda 2030 da ONU, que reconhece os desafios globais relacionados ao agravamento da crise ambiental, ao

aumento das desigualdades e à necessidade de promover um desenvolvimento equilibrado e integrado.

A Agenda 2030, em vigor desde o início de 2016, é uma agenda para o desenvolvimento sustentável e tem como ob-





jetivo não deixar ninguém para trás. Para o seu cumprimento, existem 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desdobrados em 169 metas a serem alcançadas em um período de 15 anos, por meio de esforços conjuntos entre governos, empresas, sociedade civil, organizações e a academia. Os ODS são caracterizados como universais e transformadores, reforçando que a responsabilidade pela sua implementação é compartilhada por todos os setores da sociedade.

Nesse contexto, os indicadores foram alinhados aos princípios cooperativos e aos ODS, evidenciando a coerência e o alinhamento estratégico da proposta com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.

Por meio desta abordagem, as cooperativas poderão avaliar o quanto suas ações estão contribuindo também para o alcance dos ODS, identificando oportunidades de aprimoramento e fortalecendo seu compromisso com a Agenda 2030.

O conjunto de indicadores é composto por 44 elementos, distribuídos entre as dimensões da sustentabilidade da seguinte forma: dez indicadores na dimensão institucional, 14 na social, nove na econômica e 11 na ambiental.

A seguir, são apresentados os indicadores conforme a dimensão e a sua relação com os princípios do cooperativismo e os ODS.

INDICADORES, POR DIMENSÃO, E SUA RELAÇÃO COM



DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Indicador	Detalhamento do indicador	1º Adesão Livre e Voluntária
1. Ações para apropriação do Estatuto Social	Existência e frequência com que a cooperativa realiza ações voltadas para a disseminação do Estatuto Social para os cooperados.	●
2. Relatório de Sustentabilidade	Existência e frequência da elaboração de Relatórios de Sustentabilidade.	
3. Política para promoção da Identidade Cooperativista	Existência de política voltada para a promoção da Identidade Cooperativista.	●
4. Ações para socialização das políticas de sustentabilidade da cooperativa	Existência e frequência com que a cooperativa realiza ações voltadas para a disseminação da política de sustentabilidade.	●
5. Engajamento da cooperativa com projetos de outras cooperativas	Frequência com que a cooperativa se engaja em projetos de outras cooperativas.	
6. Engajamento da cooperativa com projetos de outros atores sociais	Frequência com que a cooperativa se engaja em projetos de outros atores sociais.	
7. Alinhamento dos projetos com a Agenda 2030 (17 ODS)	Existência e frequência com que a cooperativa alinha os seus projetos com a Agenda 2030 (17 ODS).	
8. Planejamento com participação dos cooperados	Existência e frequência da participação dos cooperados nas etapas de formulação, execução, monitoramento e avaliação do Plano Estratégico.	
9. Política para participação dos cooperados nas atividades de governança e gestão da cooperativa	Existência e frequência de ações para maior participação dos cooperados nas atividades de gestão e governança da cooperativa.	●
10. Política para a participação dos conselheiros nas atividades de governança e gestão da cooperativa	Existência de política voltada para a participação dos cooperados na governança e gestão da cooperativa.	●

OS PRINCÍPIOS COOPERATIVOS

2° Gestão Democrática	3° Participação Econômica dos membros	4° Autonomia e Independência	5° Educação, Formação e Informação	6° Cooperação entre cooperativas (Inter-cooperação)	7° Compromisso com a Comunidade
					
●		●	●		
					●
			●		●
			●		●
				●	●
					●
					●
●		●			
●		●			
●		●			



DIMENSÃO SOCIAL

Indicador	Detalhamento do indicador	1º Adesão Livre e Voluntária
1. Política de investimento dos resultados para melhoria da vida dos cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa investe os resultados na melhoria da vida dos cooperados.	●
2. Política social da cooperativa para comunidade e região	Existência e frequência de política voltadas à atuação da cooperativa junto à comunidade.	●
3. Política social da cooperativa para cooperados	Existência e frequência de política voltadas à atuação da cooperativa junto aos cooperados.	●
4. Programas de integração entre cooperados e novos cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa executa programas de integração entre cooperados e novos cooperados.	●
5. Capacitação continuada para cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa oferece capacitação continuada para cooperados.	
6. Uso do FATES para fins técnicos, educacionais e sociais	Frequência com que a cooperativa utiliza o FATES para fins técnicos, educacionais e sociais.	
7. Oferta de outros benefícios para cooperados, além do exigido legalmente	Existência e frequência com que a cooperativa oferece benefícios aos cooperados, além do exigido legalmente.	
8. Oferta de benefícios para colaboradores, além do exigido legalmente	Existência e frequência com que a cooperativa oferece benefícios aos colaboradores, além do exigido legalmente.	
9. Ações culturais desenvolvidas e/ou apoiadas pela cooperativa	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia ações culturais.	
10. Ações esportivas desenvolvidas e/ou apoiadas pela cooperativa	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia ações esportivas.	
11. Ações educacionais desenvolvidas e/ou apoiadas pela cooperativa	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia ações educacionais.	
12. Ações, projetos ou programas para redução das desigualdades	Frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia programas, projetos ou ações voltadas para a redução das desigualdades.	
13. Ações, projetos ou programas para igualdade e equidade de gênero e de grupos minoritários (LGBTQIA+)	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia programas, projetos, ou ações para a igualdade e/ou equidade de gênero e de grupos minoritários (LGBTQIA+).	
14. Ações, projetos ou programas para jovens com foco na sucessão e/ou liderança no cooperativismo	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia programas, projetos, ou ações voltadas para jovens, com foco na sucessão e/ou liderança no cooperativismo.	

2º Gestão Democrática	3º Participação Econômica dos membros	4º Autonomia e Independência	5º Educação, Formação e Informação	6º Cooperação entre cooperativas (Intercooperação)	7º Compromisso com a Comunidade
					
	●	●			●
	●			●	●
	●				●
●		●			
●			●		●
●		●	●		●
	●				●
	●				●
			●		●
			●	●	●
		●	●	●	●
	●				●
●		●	●		●
●		●	●		●



DIMENSÃO ECONÔMICA

Indicador	Detalhamento do indicador	1º Adesão Livre e Voluntária
		
1. Política de Investimento para a geração de renda dos cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa investe os resultados, visando a geração de renda para os cooperados	
2. Endividamento	Frequência em que a cooperativa está endividada.	
3. Distribuição das sobras	Frequência com que a cooperativa distribui sobras.	
4. Reinvestimento das sobras	Existência e frequência com que a cooperativa reinveste as sobras.	
5. Ações de incentivo para cooperados realizarem negócios preferencialmente com a cooperativa	Existência e frequência com que são realizadas ações para a sensibilização dos cooperados quanto à importância de realizarem negócios preferencialmente com a cooperativa.	
6. Ações da cooperativa para a comunidade dar preferência por produtos/serviços de cooperativas	Frequência com que são promovidas ações de sensibilização da comunidade quanto à importância de dar preferência aos produtos/serviços de cooperativas.	
7. Política de capacitações técnicas e educação à luz da Identidade Cooperativista	Existência e frequência com que a cooperativa investe em capacitações técnicas e educação, à luz da Identidade Cooperativista.	
8. Política de intercooperação	Existência e frequência de incentivo à intercooperação.	
9. Política em prol do desenvolvimento da comunidade	Existência e frequência de política em prol do desenvolvimento da comunidade.	

2° Gestão Democrática	3° Participação Econômica dos membros	4° Autonomia e Independência	5° Educação, Formação e Informação	6° Cooperação entre cooperativas (Intercooperação)	7° Compromisso com a Comunidade
					
	●	●			●
	●				●
	●		●		●
	●				●
	●		●		●
	●		●	●	●
		●	●		●
		●		●	●
					●



DIMENSÃO AMBIENTAL

Indicador	Detalhamento do indicador	1º Adesão Livre e Voluntária
1. Campanhas de educação e conscientização ambiental	Existência e frequência com que a cooperativa realiza campanhas de educação e conscientização ambiental.	
2. Política ambiental	Existência e execução de Política Ambiental.	●
3. Programas e/ou projetos ambientais	Existência e execução de programas e/ou projetos ambientais.	
4. Política de incentivo ao consumo consciente	Existência e execução de política de incentivo ao consumo consciente.	●
5. Adoção de tecnologias ambientais	Existência e frequência com que a cooperativa adota tecnologias ambientais	
6. Política para uso consciente dos recursos (naturais e materiais)	Existência e execução de política para uso consciente dos recursos (naturais e materiais).	●
7. Ações ambientais	Existência e frequência com que a cooperativa executa ações ambientais.	
8. Programas e/ou projetos de reciclagem e tratamento de resíduos	Existência e execução de programas de reciclagem e tratamento de resíduos.	
9. Redução de poluentes	Existência e frequência com que a cooperativa executa ações voltadas para a redução de poluentes.	●
10. Projetos em conjunto com outras cooperativas em prol do meio ambiente	Existência de projetos em conjunto com outras cooperativas em prol do meio ambiente.	
11. Política para uso consciente da água	Existência e execução de política para uso consciente da água.	●

2° Gestão Democrática	3° Participação Econômica dos membros	4° Autonomia e Independência	5° Educação, Formação e Informação	6° Cooperação entre cooperativas (Inter-cooperação)	7° Compromisso com a Comunidade
					
			●		●
			●		●
			●		●
	●		●	●	●
					●
			●		●
					●
			●		●
					●
			●	●	●
			●		●

INDICADORES, POR DIMENSÃO, E SUA RELAÇÃO COM OS



DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Indicador	Detalhamento do indicador	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
1. Política de investimento dos resultados para melhoria da vida dos cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa investe os resultados na melhoria da vida dos cooperados.				●
2. Política social da cooperativa para comunidade e região	Existência e frequência de política voltadas à atuação da cooperativa junto à comunidade.				●
3. Política social da cooperativa para cooperados	Existência e frequência de política voltadas à atuação da cooperativa junto aos cooperados.	●	●	●	●
4. Programas de integração entre cooperados e novos cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa executa programas de integração entre cooperados e novos cooperados.	●	●	●	●
5. Capacitação continuada para cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa oferece capacitação continuada para cooperados.				
6. Uso do FATES para fins técnicos, educacionais e sociais	Frequência com que a cooperativa utiliza o FATES para fins técnicos, educacionais e sociais				
7. Oferta de outros benefícios para cooperados, além do exigido legalmente	Existência e frequência com que a cooperativa oferece benefícios aos cooperados, além do exigido legalmente.	●	●	●	●
8. Planejamento com participação dos cooperados	Existência e frequência da participação dos cooperados nas etapas de formulação, execução, monitoramento e avaliação do Plano Estratégico.				
9. Política para participação dos cooperados nas atividades de governança e gestão da cooperativa	Existência e frequência de ações para maior participação dos cooperados nas atividades de gestão e governança da cooperativa.				●
10. Política para a participação dos conselheiros nas atividades de governança e gestão da cooperativa	Existência de política voltada para a participação dos cooperados na governança e gestão da cooperativa.				●

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

[illegible]



DIMENSÃO SOCIAL

Indicador	Detalhamento do indicador				
1. Política de investimento dos resultados para melhoria da vida dos cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa investe os resultados na melhoria da vida dos cooperados.	●	●	●	●
2. Política social da cooperativa para comunidade e região	Existência e frequência de política voltadas à atuação da cooperativa junto à comunidade.	●	●	●	●
3. Política social da cooperativa para cooperados	Existência e frequência de política voltada à atuação da cooperativa junto aos cooperados.	●	●	●	●
4. Programas de integração entre cooperados e novos cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa executa programas de integração entre cooperados e novos cooperados.				
5. Capacitação continuada para cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa oferece capacitação continuada para cooperados.				●
6. Uso do FATES para fins técnicos, educacionais e sociais	Frequência com que a cooperativa utiliza o FATES para fins técnicos, educacionais e sociais.			●	●
7. Oferta de outros benefícios para cooperados, além do exigido legalmente	Existência e frequência com que a cooperativa oferece benefícios aos cooperados, além do exigido legalmente.	●	●	●	●
8. Oferta de benefícios para colaboradores, além do exigido legalmente	Existência e frequência com que a cooperativa oferece benefícios aos colaboradores, além do exigido legalmente.	●	●	●	●
9. Ações culturais desenvolvidas e/ou apoiadas pela cooperativa	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia ações culturais.			●	●
10. Ações esportivas desenvolvidas e/ou apoiadas pela cooperativa	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia ações esportivas			●	
11. Ações educacionais desenvolvidas e/ou apoiadas pela cooperativa	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia ações educacionais.			●	●
12. Ações, projetos ou programas para redução das desigualdades	Frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia programas, projetos ou ações voltadas para a redução das desigualdades.	●	●	●	●
13. Ações, projetos ou programas para igualdade e equidade de gênero e de grupos minoritários (LGBTQIA+)	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia programas, projetos ou ações para a igualdade e/ou equidade de gênero e de grupos minoritários (LGBTQIA+).			●	
14. Ações, projetos ou programas para jovens com foco na sucessão e/ou liderança no cooperativismo	Existência e frequência com que a cooperativa promove, financia ou apoia programas, projetos ou ações voltadas para jovens, com foco na sucessão e/ou liderança no cooperativismo.				●

5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSES	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
			●		●							
●					●	●	●				●	
●					●		●					
					●						●	
			●		●							
●			●		●							
			●		●							
			●		●							
			●		●		●					
●			●		●							
●			●		●						●	
●			●		●						●	



DIMENSÃO ECONÔMICA

Indicador	Detalhamento do indicador				
1. Política de Investimento para a geração de renda dos cooperados	Existência e frequência com que a cooperativa investe os resultados, visando a geração de renda para os cooperados.	●	●	●	
2. Endividamento	Frequência em que a cooperativa está endividada				
3. Distribuição das sobras	Frequência com que a cooperativa distribui sobras.	●	●	●	●
4. Reinvestimento das sobras	Existência e frequência com que a cooperativa reinveste as sobras.	●			
5. Ações de incentivo para cooperados realizarem negócios preferencialmente com a cooperativa	Existência e frequência com que são realizadas ações para a sensibilização dos cooperados quanto à importância de realizarem negócios preferencialmente com a cooperativa.	●	●		
6. Ações da cooperativa para a comunidade dar preferência por produtos/serviços de cooperativas	Frequência com que são promovidas ações de sensibilização da comunidade quanto à importância de dar preferência aos produtos/serviços de cooperativa.				
7. Política de capacitações técnicas e educação à luz da Identidade Cooperativista	Existência e frequência com que a cooperativa investe em capacitações técnicas e educação, à luz da Identidade Cooperativista.	●	●	●	●
8. Política de intercooperação	Existência e frequência de incentivo à intercooperação.	●	●	●	●
9. Política em prol do desenvolvimento da comunidade	Existência e frequência de política em prol do desenvolvimento da comunidade.	●	●	●	●

5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
			●		●							
			●	●								
			●		●							
			●		●							
			●			●					●	
			●			●						
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
			●	●	●							●
			●	●	●							●



DIMENSÃO AMBIENTAL

Indicador	Detalhamento do indicador				
1. Campanhas de educação e conscientização ambiental	Existência e frequência com que a cooperativa realiza campanhas de educação e conscientização ambiental.				
2. Política ambiental	Existência e execução de Política Ambiental.				
3. Programas e/ou projetos ambientais	Existência e execução de programas e/ou projetos ambientais.				
4. Política de incentivo ao consumo consciente	Existência e execução de política de incentivo ao consumo consciente.				
5. Adoção de tecnologias ambientais	Existência e frequência com que a cooperativa adota tecnologias ambientais.				
6. Política para uso consciente dos recursos (naturais e materiais)	Existência e execução de política para uso consciente dos recursos (naturais e materiais).				
7. Ações ambientais	Existência e frequência com que a cooperativa executa ações ambientais.				
8. Programas e/ou projetos de reciclagem e tratamento de resíduos	Existência e execução de programas de reciclagem e tratamento de resíduos.				
9. Redução de poluentes	Existência e frequência com que a cooperativa executa ações voltadas para a redução de poluentes.				
10. Projetos em conjunto com outras cooperativas em prol do meio ambiente	Existência de projetos em conjunto com outras cooperativas em prol do meio ambiente.				
11. Política para uso consciente da água	Existência e execução de política para uso consciente da água.				

5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
	●	●				●	●	●	●	●		●
	●					●	●	●	●	●		
	●	●		●		●	●	●	●	●		●
	●	●	●		●	●	●	●	●	●		
	●	●	●	●		●	●	●	●	●		●
	●	●					●	●	●	●		
	●	●		●		●		●	●	●		
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●		●
	●	●		●		●	●	●	●	●		●
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	●			●		●	●	●	●	●		



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores propostos para a autoavaliação da sustentabilidade em cooperativas demonstram que, ao adotar e reforçar os princípios cooperativistas, as cooperativas não apenas mantêm sua identidade, mas também se posicionam como agentes importantes para a promoção de práticas sustentáveis. A relação intrínseca entre os princípios cooperativistas e as dimensões de sustentabilidade (institucional, social, econômica e ambiental) destaca a capacidade destas organizações de alinhar suas atividades com os ODS.

A implementação eficaz destes indicadores, aliada a um compromisso contínuo com os

princípios cooperativistas, permitirá que as cooperativas não apenas alcancem seus objetivos econômicos, mas também desempenhem um papel ativo na construção de um futuro mais sustentável e justo.

Ao final, cabe destacar que este trabalho foi realizado por meio de projeto de pesquisa executado pela Universidade do Vale do Taquari Univates com colaboração da Universidade Federal do Acre (UFAC) e do Sistema Ocergs-Sescoop/RS.

A pesquisa contou ainda com a contribuição de oito cooperativas do estado do Rio Grande do Sul de quatro ramos do cooperativismo (agropecuário,





crédito, infraestrutura e transporte), que participaram de um workshop e auxiliaram na validação dos indicadores: Arla Cooperativa Ltda; Cooperativa Dália Alimentos Ltda; Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - Certel Energia; Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí - CERTAJA Energia; Sicoob São Miguel; Cresol - Cooperativa de Crédito; Sicredi In-

tegração RS/MG; e Vale Log Cooperativa de Transportes.

A execução do projeto foi possível tendo em vista o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS

International Cooperative Alliance (ICA). **Cooperative identity, values & principles**. Genebra, 1995. Disponível em: <https://www.ica.coop/en/cooperatives/cooperative-identity>

Macagnan, C. B., & Seibert, R. M. Sustainability Indicators: Information Asymmetry Mitigators between Cooperative Organizations and Their Primary Stakeholders. **Sustainability**, 13 (15), 8217; 2021. Disponível em : <https://doi.org/10.3390/su13158217>

Organização das Nações Unidas no Brasil (ONU). **Transformando Nosso Mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>.

Este livro foi composto na família tipográfica Nunito, impresso em papel Cartão supremo 250g (capa) e em Couchê fosco 150g (miolo), nas oficinas da gráfica Printstore, em 2024, para Consultor Editorial.



A sustentabilidade tem ocupado um espaço importante nos debates sociais e acadêmicos em virtude do modelo de desenvolvimento implementado ao longo do tempo, baseado em um sistema produtivo que impacta negativamente, tanto o meio ambiente quanto a vida das pessoas e, por conseguinte, compromete a existência das próximas gerações e do próprio ecossistema. Neste quesito, as organizações produtivas possuem um papel fundamental, pois são responsáveis, em parte, pela forma como o sistema se organiza. Dentro do conjunto das organizações, têm-se as cooperativas, organizações centradas nas pessoas, de propriedade conjunta e conduzidas de forma democrática pelos e para seus membros, visando atender às necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais comuns. As cooperativas são organizações fundamentadas em valores e princípios, os quais precisam ser levados em conta quando se trata da avaliação da sustentabilidade nessas entidades.



SESCOOP



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul



**SOMOS
ODS**

Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável



CONSULTOR EDITORIAL